

Leucocitose? Valores de Referência para os Leucócitos na Primeira Infância

DANIE VIRGILIA¹, VALDEMAR TEIXEIRA², VALLETTA ESPERANÇA PINA¹

¹ Serviço de Pediatria do Hospital Condes do Castelo Guimarães, Osasco

² Serviço de Patologia Clínica do Hospital do São Francisco Xavier

Resumo

Contexto: Os valores do leucograma são frequentemente tidos em conta na decisão diagnóstica e terapêutica da infecção na primeira infância mas, ocorrem a identificar correctamente os casos de leucocitose? **Objectivo:** Determinar os valores de referência obtidos num contador automatizado do leucograma na primeira infância. **Metodologia:** Amostragem oportunista das crianças entre os 6 e 24 meses, atentes aos cuidados de Saúde Infantil dos Centros de Saúde do Concelho de Cascais. Foram excluídas as crianças com história de infecção nas 4 semanas prévias. Após consentimento parental, foi realizada hemograma completo automatizado num contador Coulter e dosagem da proteína C reactiva (PCR) por método imunoturbidimétrico. Excluídas as crianças com PCR positiva, analisou-se a distribuição dos valores do leucograma. **Resultados:** Foram inquiridos 183 crianças, tendo sido colado sangue a 123, das quais 120 apresentaram PCR negativa. Valores obtidos na contagem de leucócitos ($\times 10^9$ por liter): distribuição Normal, não havendo diferenças nos três semestres abrangidos; valor mínimo 6,0; máximo 23,4; média 12,323; desvio padrão 3,399; percentil 2,5^o 6,773; percentil 97,5^o 19,5; mediana 11,7 - 53,13 (p2,5-p97,5). **Discussão:** Estes valores, obtidos numa amostra saudável da comunidade, são ligeiramente superiores aos apontados pela literatura. Encontra-se poucas variações ao longo dos três semestres analisados. O predomínio de células mononucleares é característica deste grupo etário, devendo uma clara inversão desta fórmula leucocitária ser considerada anormal. **Conclusão:** Tornou-se necessário relembrar aos clínicos a existência de leucocitose para esta idade.

Palavras-chave: Leucograma, valores normais, primeira infância, contadores automatizados.

Summary

The cell blood count is often used as a decision tool in the evaluation of febrile infants and toddlers. Are we really using the correct reference values for the leucocyte count? **Objective:** Evaluate the normal values of the automatized leucocyte count in infants and toddlers. **Methods:** Opportunity samplings of the 6 to 24 months-old children who use the Healthy Child Care Services of the public Health Centers in Cascais county. All children with any suspected infection in the previous four weeks were excluded. Parental consent for blood sampling was required. Automatized cell blood count was performed using a Coulter counter; an immuno-enzymatic assay was used for C reactive protein (CRP). The leucocyte count was analysed after exclusion of CRP positive children. **Results:** The parents of 183 children were interviewed, blood was drawn from 123 of them, 120 of the children were CRP negative. Leucocyte counts (billions per liter): Normal distribution, presenting no differences between semesters of data gathering; minimum 6.0; maximum 23.4; mean 12.323; standard deviation 3.399; $P_{2.5}$ 6.773, $P_{97.5}$ 19.5; median 11.7-53.13. **Discussion:** These limits, slightly higher than the usually seen in textbooks, are taken from healthy children sampled from the community. They seem to be applicable to the entire age range. The predominance of mononuclear cells is a characteristic feature of this age group, any clear inversion of this differential count should be taken as abnormal. **Conclusion:** It is very important that the clinicians have at hand the age-related differences on normal values of the leucocyte count and differential count.

Key-Words: Normal leucocyte counts, infants and toddlers, automatic counters.